

não sou eu quem vive,

mas

Cristo

vive em mim

Gl 2.20



Esta apostila foi distribuída às presidentes sinodais na I Executiva Nacional do quadriênio que aconteceu em Contagem/MG em junho de 2010 e contém as propostas de trabalho a serem desenvolvidas nas SAFs, federações e sinodais durante o quadriênio 2010 – 2014. Que, através de sua execução, possamos ser um sinal visível de Cristo vivendo em nós.

| ÍNDICE | |
|---|----|
| Ação Social | 2 |
| Causas da IPB | 6 |
| Comunicação e Marketing | 8 |
| Cultura / Causas Locais e Sociabilidade | 10 |
| Espiritualidade | 13 |
| Estatística | 16 |
| Evangelização | 19 |
| Missões | 24 |
| Música | 29 |
| Terceira Idade / Esporte e Recreação | 31 |



SECRETARIA DE AÇÃO SOCIAL

“Tendo por certo isto mesmo, que aquele em que Vos começastes a boa obra aperfeiçoará até o dia de Cristo Jesus”. Filipenses 1:6

Tendo em mente que o tema do quadriênio é “Não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim”, buscamos elaborar um projeto que visa revelar o amor de Cristo e o nosso próprio amor ao próximo, tanto aqueles que convivem conosco em nossa comunidade de fé quanto àqueles que estão vivendo nas ruas, hospitais, comunidades terapêuticas, entidades de longa permanência de idosos ou de acolhimento de crianças e adolescentes, entre outros, localizados na cidade ou região em que a SAF está sediada e que por sua condição de carência, quer física, espiritual ou emocional, necessitam de um olhar especial e da prática de condutas que amenizem ou mesmo dissipem seu sofrimento.

Objetivo geral

Desenvolver o espírito de serviço entre as sócias da SAF como prática concreta do amor cristão, trabalhando em conjunto com a Igreja bem como com a Junta Diaconal.

Objetivo específico

Conforme o Manual Unificado das Sociedades Internas da I.P.B – MUSI:

Art. 35 – A Secretaria de Ação Social tem as seguintes atribuições:

- a) Executar projetos sociais entre a população de baixa renda, distribuição de alimentos e agasalhos, mutirões, alfabetização de adultos e crianças, assistência médica odontológica;
- b) Visitar cadeias, asilos, orfanatos, hospitais e enfermos;
- c) Promover seminários ou palestras sobre primeiros socorros, higiene, relações humanas, cuidados e acidentes na infância, doença sexualmente transmissíveis, tóxicos, orientação vocacional e outras;
- d) Promover cursos como: artesanato, trabalhos manuais, marcenaria, corte e costura, culinária, cursos práticos de eletricidade, mecânica, computação, etc;

Parágrafo único – A Secretaria de Ação Social deve desenvolver o espírito de serviço entre os sócios como prática concreta do amor cristão e deve trabalhar em colaboração com a Junta Diaconal.

Estratégias: Oficinas Dorcas – reuniões - encontros e intercâmbios – visitas - reuniões de oração - cursos e oficinas - outras atividades convenientes e necessárias,

Recursos:

- Humanos - Diretoria da CNSAFs, da Sinodal, Federações, SAF, Sócias, Conselheiro, Pastores, Palestrantes e Cooperadores.
- Físicos - Igrejas, Salas, Auditórios e etc.
- Materiais – computador, televisor, máquina fotográfica, DVD, fax, data show, pastas, papel sulfite, cadernos, livros, canetas, cartazes, etc.

Trabalhos Sugeridos:

1. Escolas para cegos: Culto evangelístico – Lanche – Leitura de Livros - Lanche
2. Curso de libras para os surdos
3. Hospitais e leprosários: Culto evangelístico- Comemorações: Dia das mães, dos pais e Natal com distribuição de presentes

4. Lar de idosos: Visitas com culto de evangelização, leitura de livros, etc.
5. Lar das crianças: Visitas com histórias bíblicas, leitura de livros, reforço escolar, etc.
6. Creches
7. Oficina: Evangelização e incremento da renda familiar.

Importante: MOMENTO DEVOCIONAL – É INDISPENSÁVEL

Toda atividade deverá ser precedida de momento devocional a ser preparado cuidadosamente e dirigido pela secretária ou por sócia por ela designada.

Outras atividades propostas para a secretaria de ação social

- Treinamento de Líderes – Secretárias de Ação Social.
- Orientação sobre planejamento e relatório.
- Cursos de bordado, pintura, crochê, tricô, costura, culinária, alfabetização, inglês, informática e outros. **(Oficinas DORCAS)**
- Palestras sobre primeiros socorros, diabete, dependência química, consumo indevido de água, melhor idade, relação entre pais e filhos, etc.
- Bazar de usados usáveis e Bazar de bijouterias.
- Boutique Missionária.
- Campanha de doação de sangue, material reciclável, roupas, calçados, cobertores, brinquedos, material de higiene pessoal, gorros, meias, enxovais de bebê, alimentos, cestas básicas, guloseimas, bijuterias, etc.
- Viagem Missionária e de Ação Social com distribuição de roupas, calçados, cobertores, gorros, meias, xales, material de higiene pessoal, brinquedos e guloseimas.
- Confecções de trabalhos com material reciclado. **(Oficinas DORCAS)**
- Confecções de bandagens para Hospitais. **(Oficinas DORCAS)**
- Trabalhos em Instituto de Cegos, Casas de Recuperação, Entidades de Longa Permanência de Idosos e de Acolhimento de Crianças e Adolescentes, creches, com lanches, homenagem aos aniversariantes no dia das mães, no dia dos pais e Natal, levando presentes para os enfermos, funcionários, com distribuição de Bíblias e folhetos e, se necessário, contribuição financeira mensal.
- Doação de roupas, alimentos, guloseimas, Bíblias e folhetos a pessoas ou comunidades carentes.
- Contribuição financeira para as sócias carentes.
- Distribuição para famílias de baixa renda de cestas básicas, alimentos, calçados, roupas, gorros, meias, material de higiene pessoal, guloseimas, etc.
- Festa de Páscoa, Dia das Crianças e Natal para as crianças carentes com distribuição de brinquedos, refrigerantes, bolos e guloseimas.
- Na semana da criança distribuição em hospitais da cidade enxovais para bebê.
- Visita a hospitais, presídios, creches, asilos, sócias e pessoas enfermas, aniversariantes, jovens casais, novos vizinhos, etc.
- Informação sobre emprego. **(Oficinas DORCAS)**

Programas Sugeridos Pela Secretaria De Ação Social

OFICINA DE ARTESANATO – Tem como objetivo a confraternização e evangelização através do aprendizado de artesanato. Repasse do aprendizado a comunidades carentes, a fim de auxiliar no aumento de renda familiar, com a venda das peças confeccionadas. A Oficina terá lugar no Pavilhão Social da Igreja, uma vez por semana, em horário a ser definido pela SAF e promovido pela **Oficina DORCAS**.

Os cursos serão ministrados por voluntárias capacitadas, podendo ser oferecidos até 3 cursos de cada vez. A previsão de duração de cada curso é de 1 mês.

As pessoas interessadas deverão fazer sua inscrição, podendo ser cobrada taxa para cada curso 1 kg de alimento não perecível ou leite ou qualquer alimentos de maior necessidade das Entidades Assistenciais mantidas por esta Igreja e para onde a arrecadação será destinada.

Por ocasião da inscrição cada participante receberá uma relação do material que será utilizado naquele curso específico, devendo cada uma trazer o seu próprio. A SAF, no entanto, deverá manter um material de apoio para cada curso, para qual solicitamos seja destinada uma verba mensal. Todo material deverá ser devidamente relacionado e identificado previamente. Será solicitado a cada participante que doe pelo menos 1 peça confeccionada em cada curso, para o Bazar da SAF realizado anualmente.

A divulgação da Oficina será feita através do Boletim Dominical, do Púlpito e de faixa colocada na frente da Igreja.

O convite para participação da oficina deverá ser expandido para outras igrejas e Congregações, bem como para a comunidade.

Cursos sugeridos: Decoupage em madeira, Bordados, Confecção de Bijuterias, Objetos feitos com garrafa pet, Objetos feitos com caixas de leite, Tricô e crochê, Caixas e embalagens para presentes, Aplique em tecidos, Feltragem, Trabalhos com fitas e fuxico.

CAMPANHA DA CAIXA DA ALEGRIA - Terá continuidade a campanha da “caixa da alegria”.

As sócias deverão doar à SAF local, através de ofertas ou em espécie, produtos que serão entregues a famílias ou comunidades carentes, tais como cestas básicas, presentes, lembranças e Bíblias em datas festivas ou não, previamente definidas por cada SAF, e especialmente no período natalino. A alegria de quem recebe e alegria de quem doa. Os produtos que compõe a Caixa da Alegria deverão ser embalados com capricho, em caixas ou embalagens decoradas, a fim de revelar ao destinatário não apenas a preocupação em suprir sua necessidade material, mas também o amor fraternal que motivou o presente.

Produtos que poderão fazer parte da Caixa da Alegria:

- Alimentos,
- Kits de higiene pessoal (creme dental, escova de dente, escova de cabelo, pente, toca de banho, shampoo, condicionador, fio dental, creme de barbear, aparelho de barbear, sabonete, talco, desodorante, hidratante, perfume, etc.);
- kit escolar (cadernos, lápis, canetas, lápis de cor, régua, canetinhas hidrocor, etc);
- roupas de cama e lençóis; cobertores e edredons;
- roupas e calçados;
- fraldas geriátricas e/ou para crianças;
- cestas básicas;
- chaveiros; panetones, chocolates e bolachas; guloseimas como balas, pirulitos, pipocas, gelatinas e outros doces; brinquedos e bichos de pelúcia; Bíblias; leite; material de limpeza e outros.

Observação importante: Os produtos que comporão a caixa da alegria deverão ser eleitos a partir das peculiaridades de seu destinatário (idade, sexo, estado de saúde, carência específica e critérios de cada instituição).

Considerações Gerais Em Relação Aos Trabalhos Realizados Em Entidades De Fora Da Igreja, Tais Como Hospitais, Casa De Longa Permanência De Idoso E Outros:

- Entrar em contato com os responsáveis pela entidade a fim de solicitar autorização para a realização do trabalho, bem como a melhor ocasião;
- Verificar a necessidade do local (roupas, material de higiene, outros);

- Preparar o material a ser usado no evento, angariando através de doações entre as sócias da SAF. Ex. enxovais para os bebês, cachecóis para os idosos, lanche;
- Divulgar a data e hora do evento para as sócias e verificar quantos participarão do mesmo, providenciando, se necessário o transporte;
- Dividir em equipes, se a visita for a mais de um local na mesma data, tal como na distribuição dos enxovais que pode ocorrer em mais de um hospital;
- Chegar ao local no dia do evento e se apresentar ao responsável pela entidade para iniciar a atividade de distribuição dos donativos;
- Entregar lembrança ao(s) responsável(eis) pela entidade e funcionários (folhetos, Bíblias, etc);
- Entregar os donativos diretamente aos destinatários (ex. mães dos bebês recém-nascidos, enfermos, etc) e orar com eles.

CONCLUSÃO - Em Mateus 25. 34-40 lemos as seguintes palavras, ditas por Jesus com respeito a sua segunda vinda: *“Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo; porque tive fome, e deste-me de comer; tive sede, e deste-me de beber; era estrangeiro, e hospedaste-me; estava nu, e vestiste-me; adoeci, e visitaste-me; estive na prisão, e foste ver-me. Então os justos responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome e te demos de comer? Ou com sede e te demos de beber? E quando te vimos estrangeiro e te hospedamos? Ou nu e te vestimos? E quando te vimos enfermo ou na prisão e fomos ver-te? E respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que, quando o fizeste a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizeste.”*

O desafio lançado por Cristo no passado e é o mesmo hoje para todas nós, portanto, busquemos ser bênção no lugar onde Ele nos colocou. Estejamos sensíveis às necessidades daqueles que estão perto de nós, prontas a lhes estender a mão, dar o pão, o sorriso, a Palavra, o amor fraternal, de modo que sejamos verdadeiras auxiliadoras, agentes de transformação participando da construção do Reino de Deus no mundo onde vivemos e aguardamos ansiosamente a volta do nosso amado Salvador.

Que Deus nos abençoe.

Cecília Antonieta de Lara Pires
joseluizpires@onda.com.br

SECRETARIA DE CAUSAS DA IPB

AGRADECIMENTOS

Foi com temor e tremor que aceitei o grande desafio de estar à frente da Secretaria de Causas da IPB. Buscando vivenciar o tema do quadriênio, me coloco diante de Deus, disposta a aprender realmente o que é viver para realizar os propósitos de Deus para minha vida. Pretendo dar continuidade ao que já tem sido feito nos quadriênios anteriores, “Não há tempo para recomeçar, somente para prosseguir”, acrescentando o que Deus tem colocado no meu coração, para ser desenvolvido de 2010 a 2014.

Reconheço nas SAF's, mulheres que buscam **na vida com Cristo, o caminho para a consagração, a comunhão e o serviço cristão**.

Assim sendo, em oração, e de acordo com o capítulo VI, art.36 do MUSI, com base nas atribuições desta Secretaria nos propomos a desenvolver as atividades inerentes a esta pasta, durante o quadriênio, contando com o apoio de todas as Secretárias de Causas em todos os âmbitos: SAFs, Federações e Sinodais.

O que fazer?

- Orar
- Planejar, motivar e agir
- Buscar a glória de Deus

Quais suas atribuições?

Despertar e manter o interesse, divulgando informações pelas seguintes causas:

- a) Educação teológica - seminários e institutos bíblicos.
- b) Instituições educacionais da Igreja.
- c) Educação eclesiástica - Manual Presbiteriano, Manual Unificado, Sistema Presbiteriano e Os Cânones de Dort.
- d) Pastores jubilados e viúvas de pastores

Planejamento

1. “Vivendo em Cristo e sendo aperfeiçoadas Nele”, **compartilhar experiências**.

Educação teológica

- Visitar os seminários e Institutos Bíblicos.
- Promover encontro de seminaristas e esposas, organizando junto a direção do seminário, fóruns entre eles e lideranças do Trabalho Feminino.
- Comemorar o dia do seminarista (a nível Sinodal), com programação festiva, com a presença da família, demonstrando respeito, carinho, orando e se interessando por cada um deles.
- Cumprimentá-los em seus aniversários.
- Ativar o Projeto SAF Madrinha.

Obs. As Sinodais poderão consultar no site www.ipb.org.br os endereços e outras informações sobre os seminários.

2. “Vivendo em Cristo e sendo aperfeiçoadas Nele,” **orar pelas instituições educacionais da Igreja**.

- Divulgar informações sobre entidades da IPB

3. “Vivendo em Cristo, e sendo aperfeiçoados Nele,” **servir melhor**.

Educação Eclesiástica

- Promover treinamento sobre o Manual Presbiteriano, Manual Unificado das Sociedades Internas – MUSI e Sistema Presbiteriano, utilizando as reuniões departamentais, círculos , convenções, etc.
- Realizar dinâmicas e apresentar o organograma do T.F.
- Concurso sobre o “Sistema Presbiteriano - Conhecer para amar”.

4. “Vivendo em Cristo, e sendo aperfeiçoados Nele, reconhecer valores.”

- Divulgar notícias sobre pastores jubilados e viúvas de pastores de sua região, com informações sobre cada um, trabalho realizado, condições atuais e incentivar manifestações de apreço.
- Promover comemorações e entrevistá-los (falar sobre suas experiências.)

Concluindo, quero repetir um trecho do livro de “ Neemias, o líder que restaurou uma nação” do Rev. Hernandes , que diz: Neemias ora e age (Ne. 2.5). Desse texto tiramos algumas lições e a primeira é que, os problemas aparentemente insolúveis tem solução, quando homens ou mulheres comprometidas com Deus, se levantam na força de Deus para agir. Que assim Deus nos ajude.

Vivamos e sejamos aperfeiçoadas Nele.

Em oração,

Iracema Maia Ferreira
iracemamf@oi.com.br

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

O SENHOR te guiará continuamente, fartará a tua alma até em lugares áridos e fortificará os teus ossos; serás como um jardim regado e como um manancial cujas águas jamais faltam. Isaías 58.11

É este o nosso desejo neste quadriênio, que Deus esteja fortalecendo cada sócia da SAF, onde quer que Deus a tenha colocado, para que possamos produzir os frutos que Ele espera de nós.

METAS PARA O QUADRIÊNIO

1. **Comunicação efetiva** – A informação sair da CNSAFs e chegar até a sócia na SAF.
 - Os planos, projetos, determinações e campanhas não têm sido divulgados adequadamente. Quando a sócia vê e é informada de tudo que está acontecendo no Trabalho Feminino ela se sente participante e não reclama da per capita, pois vê que sua contribuição está sendo bem aplicada.
 - Incentivar a confecção de boletins informativos, jornais, cartazes, etc. para divulgação dos trabalhos das SAFs, federações e sinodais. Não deixar este material só nas mãos dos membros da diretoria fazer chegar até a sócia.

2. **Chegar a 60.000 assinaturas da SAF em Revista**

Levar a sócia a: Assinar

Ler

Colecionar

Somos 55.336 Sócias e 33.570 assinantes (Estatística 2009)

*40% das sócias não assinam a SAF em Revista.

*Este número pode ser maior, pois muitas sócias têm mais que uma assinatura.

Desculpas: É muito cara, leio a da minha amiga, ganho as revistas velhas de outras sócias, etc. Que seções as sócias lêem mais? Elas conhecem a revista?

*Este número pode ser maior, pois muitas sócias têm mais que uma assinatura.

Desculpas:

Falta de recursos financeiros, consulta a revista de outra sócia, etc.

Motivo:

Não são levadas a aproveitar o potencial da Revista. Não a conhecem realmente, pois não são estimuladas a utilizá-la.

Nenhuma campanha de aumento de assinaturas dará resultado se a sócia não perceber o valor da Revista, sua utilidade e sentir necessidade de ter uma em mãos.

Quando a SAF em Revista é utilizada e comentada nas reuniões sinodais, de círculo, de federações, departamentais, nas plenárias, reuniões de oração, reuniões especiais a sócia participante é despertada a fazer sua assinatura.

Estratégias:

- Incentivar a secretária de atividade a acompanhar o material publicado referente à sua secretaria.
- Consultar o “aconteceu e foi bom” para tirar idéias.
- Procurar idéias para as datas comemorativas na Revista.
- Promover debate sobre determinado tema onde as participantes se prepararão consultando os diversos artigos sobre o mesmo já publicados na revista.
- Programar reuniões, nos diversos âmbitos, onde a revista seja utilizada do começo ao fim (convites, decoração, apresentação do programa, devocional, estudo, dinâmica, lembrancinha e lanche). Cada departamento, SAF ou federação pode ficar encarregado de uma tarefa.
- Em todas as reuniões fazer um pequeno concurso com perguntas sobre algo da revista do trimestre e presentear quem responder. Para ganhar tem que ser assinante.
- Que a SAF em Revista seja utilizada como instrumento de evangelização. A sócia pode dar a uma amiga um presente de grande, valor que dure o ano inteiro, e com baixo custo.

*Cada região tem sua realidade, mas em todas elas o valor da SAF em Revista será proporcional à necessidade de se ter uma em mãos.

INSTRUÇÕES QUANTO AO ENVIO DE MATERIAL PARA A SAF EM REVISTA

Fotos

- Enviar uma foto de boa qualidade, que retrate bem o evento e onde todos estejam posando para a foto. Não fazer montagens de várias fotos.
- Não enviar foto colada no Word. Ela deve ser anexada à mensagem. Não reduzir a foto ao enviá-la por e-mail.
- Fotos enviadas pelo correio não serão devolvidas.

Artigos, poesias e outros

- Todo material passará pela avaliação da Secretária Geral.
- Material muito específico não será utilizado. Ex. acróstico com nome de sócia, marido, etc.

Sandra Silvério Gaio Lopes
saf@pobox.com

SECRETARIA DE CULTURA / CAUSAS LOCAIS E SOCIABILIDADE

CRIATIVIDADE E COOPERAÇÃO - A FORÇA QUE ALAVANCA AS SECRETARIAS DE CULTURA, CAUSAS LOCAIS E SOCIABILIDADE



I – A importância das secretarias de cultura e sociabilidade

Quando Deus criou o homem, atribuiu a ele uma missão especial. De todas as criaturas, somente o homem poderia cuidar da criação tão perfeita de Deus, porque ele foi feito à Sua imagem e semelhança (Imago Dei). Ao homem e a mulher Deus conferiu privilégios e responsabilidades únicas. Há um vínculo íntimo e pessoal entre Deus e o ser humano. Na criação Deus fez uma aliança com o homem, um pacto de relacionamentos. O homem teria que cumprir três mandatos:

- **o cultural**, cuidando e mantendo a terra:

Tomou, pois, o SENHOR Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar. Genesis 2. 15

- **o social**, base para o casamento, para a família restrita e extensiva – a humanidade em geral:

“Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra” (Gn 1. 28);

- **o da comunhão ou espiritual**, com o Pai, na obediência, no caminhar diário com Deus, num dia especial para Deus.

“De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás” (Gn 2. 16 e 17) E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou; porque nele descansou de toda a obra que, como Criador, fizera.(Gn 2. 3)

Como eleitas e amadas, filhas da nova aliança em Cristo, e se já não somos nós que vivemos, mas sim Cristo que vive em nós, é preciso exercer os mandatos que Deus nos deu da melhor maneira possível. **O mandato da comunhão ou espiritual** – determina que cuidemos da nossa vida espiritual, do nosso relacionamento com Deus, sendo aperfeiçoadas em Cristo. **O mandato social** – determina que cuidemos bem de nossa família e de nossos relacionamentos, cultivando a comunhão e o amor fraternal. **O mandato cultural** – determina que cuidemos bem da terra em que vivemos, da nossa saúde, do nosso corpo, da nossa mente, do trabalho e toda atividade cultural e social do mundo à nossa volta.

Formadas à imagem do Deus Criador, todas nós temos potencial criativo. O que nos falta são idéias. Mary e Carol (1997, p. 13) definem criatividade como sendo “a arte de gerar idéias novas a partir de conhecimento e experiência prévios”. Esse é o nosso papel, dividir experiências adaptando-as a cada realidade. Exercer os mandatos que Deus nos deu da melhor maneira possível, significa que devemos usar nossa capacidade criativa e cooperativa.

II – Ações da secretaria de cultura e sociabilidade

O manual unificado das sociedades internas da IPB (MUSI), no art. 37 lista as atribuições da secretaria de **causas locais e sociabilidade**:

- a) Prestigiar todas as atividades da igreja;
- b) Incentivar a Sociedade a mostrar apreço pelo pastor e sua família;

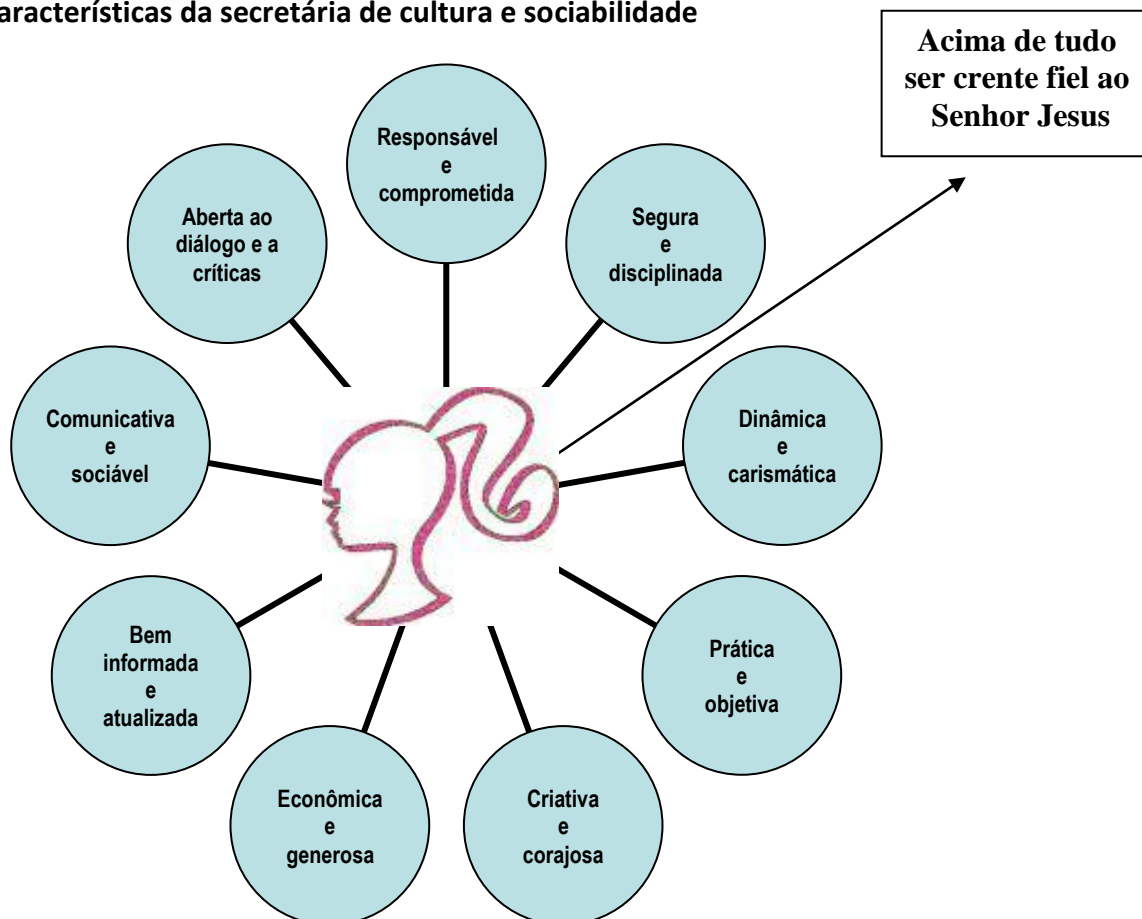
- c) Cumprimentar, em nome da Sociedade, os sócios em seus aniversários e em outras ocasiões especiais;
- d) Festejar as datas constantes do calendário;
- e) Promover um entrosamento maior com todos os membros da Igreja, dispensando atenção especial aos visitantes;
- f) Visitar sócios afastados.

No art. 38 lista as atribuições da **secretaria de cultura**:

- a) Organizar e manter biblioteca, acervos e museus;
- b) Organizar, ensaiar e apresentar peças teatrais;
- c) Promover concursos literários (redação e poesia);
- d) Comemorar datas cívico-religiosas e culturais;
- e) Promover palestras e seminários, filmes evangélicos e culturais, passeios e júris simulados.

Parágrafo único – A secretaria de cultura deve envidar todo esforço necessário visando o desenvolvimento cultural do sócio.

III – Características da secretária de cultura e sociabilidade



IV – Dicas importantes para as secretárias

No planejamento:

- Planejar sempre. Observar as possibilidades, dificuldades, necessidades, a efetivação do que for planejado.

- Decidir coletivamente; não tomar decisões sozinha, pois há uma diretoria e um plenário para as resoluções finais.
- Antecipar as ações (visão de futuro). Não deixar para última hora, ter uma visão geral das datas e das atividades.
- Manter uma atitude positiva. Não desanimar ou achar que não vai dar certo desde o início.

Nas programações:

- Utilizar “temas”: ajuda na organização e na produção. Exemplo: Flores, cores, e outros.
- Envolver o maior número de pessoas nos eventos.
- Manter o foco. Não deixar que a reunião, programação, evento ou passeio saia dos moldes planejados.
- Respeitar o horário. Não permitir que haja incômodo ou ansiedade por parte dos participantes.
- Verificar se tudo está em ordem para o evento/passeio/programação, para não ter surpresas desagradáveis .

CONCLUSÃO

Uma boa programação cultural ou social faz muito bem, principalmente nos dias atuais quando achamos que estamos perdendo tempo, porque não temos quase tempo. A secretária de Cultura e de Sociabilidade tem a responsabilidade de aproveitar bem o tempo e preparar formas de tornar as programações mais agradáveis e prazerosas. Precisamos ser criativas, precisamos umas das outras. Precisamos trabalhar juntas.

Liliana Souza Silveira

geraldosilveira@uol.com.br

BIBLIOGRAFIA

COX, Mary Ann e MERKH, Carol Sue. **101 idéias criativas para mulheres**. Campinas: JUMOC, 1997.

GRONINGEN, Gerard Van. **Criação e Consumo: O reino, a Aliança e o Mediador**. Volume I. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2002

IPB. **Manual Unificado das Sociedades Internas**. 3ª ed. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2007.

MAXWELL, John C. **As 21 indispensáveis qualidades de um líder**. São Paulo: Editora Mundo Cristão, 2000.

SECRETARIA DE ESPIRITUALIDADE

Louvamos ao Senhor pelo chamado para ocupar o cargo de Secretária de Espiritualidade da CNSAFs, no Quadriênio 2010-2014. Deus em sua infinita bondade e misericórdia, sem que nada merecêssemos, nos presenteou, concedendo-nos esta oportunidade de podermos compartilhar aspectos de nossa vida espiritual com base nas Escrituras, a fim de que o trabalho de nossas mãos seja agradável ao Senhor.

A IMPORTÂNCIA DA SECRETARIA DE ESPIRITUALIDADE

Tenho plena convicção de que o desafio é grandioso, pois o êxito de todo o Trabalho Feminino da IPB depende exatamente desta área, visto ser a mesma essencial, primordial e imprescindível para realização de toda e qualquer atividade no corpo de Cristo, que é a Igreja.

Em consonância com o Tema do Quadriênio, **“Não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim”** e na total dependência do Espírito Santo, tudo faremos para auxiliar, orientar, direcionar, capacitar, ouvir, chorar, servir e **animar as** Auxiliadoras de todo o nosso Brasil, a fim de que o nome do Senhor seja engrandecido, o nosso trabalho seja frutífero e a nossa comunhão seja fortalecida, tendo como objetivo maior contagiar todas as pessoas que se aproximarem de cada uma de nós, com a nossa vida, tendo como modelo o nosso Senhor Jesus Cristo.

TEMA DO QUADRIÊNIO

O Tema do nosso Quadriênio precisa ser vivenciado em todas as suas dimensões, principalmente por cada uma de nós que faz a Comissão Executiva da CNSAFs, pois sobre nós recai maior responsabilidade.

Como poderemos declarar do íntimo do nosso coração, nos dias em que vivemos: **“Não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim?”**.

Quando verificamos que tudo ao nosso redor, contribui contrariamente para que desanimemos e achemos que é impossível viver a vida cristã de tal maneira que o mundo veja em nós, o fruto do Espírito: amor, alegria, paz, longanimidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio, estampado em nossos corações, no serviço do Senhor, no relacionamento com nossa família, no relacionamento com nossos irmãos e acima de tudo no nosso relacionamento com Deus. Somente através da dedicação exclusiva de nossas vidas no altar do Senhor, em total consagração, andando nos seus caminhos, como está escrito em Pv 3:6, **“Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas,”** poderemos demonstrar ao mundo que somos mulheres dedicadas a Deus, que o amamos profundamente e que queremos que nossas vidas reflitam que Ele é nossa maior prioridade.

A ATUAÇÃO DA SECRETARIA DE ESPIRITUALIDADE

Nossas contribuições, inclusive os artigos da SAF em Revista, estarão voltadas para as áreas de atuação da Secretaria: Vida Devocional, Leitura da Bíblia, Escola Dominical, Culto Doméstico e Projeto Ana, incentivando as irmãs em todos os âmbitos do Trabalho Feminino da IPB (CNSAFs, Sinodais, Federações e SAFs) a estabelecerem metas de crescimento espiritual individual, através de meditações diárias na Palavra de Deus, a desenvolverem o Plano Anual de Leitura das Escrituras, a serem alunas assíduas da EBD, a realizarem o Culto Doméstico e a implantarem ou fortalecerem o **“Projeto Ana”** (mães orando pelos seus filhos, sanguíneos, adotivos, do coração, etc) em todas as nossas SAFs.

Pedimos as constantes orações de todas as nossas irmãs, para que com alegria e temor, façamos o planejamento desta Secretaria e que tudo seja dirigido pelo Senhor, que em toda palavra, pensamento ou resposta, admitamos unicamente a ação divina do Deus que age em nossas vidas, nos

capacitando, nos direcionando, nos moldando, nos exortando a fim de que tudo que venhamos a realizar seja para glória do Seu nome, para edificação de nossas vidas e proclamação do nome do Senhor Jesus Cristo aos perdidos.

ALGUNS DOS NOSSOS DESAFIOS;

A - LEITURA DIÁRIA DAS ESCRITURAS:

1. Horário mais propício.
2. Melhorar a qualidade da leitura.
3. Ler a Bíblia seqüenciadamente (1 livro da Bíblia, a Bíblia toda)
4. Sublinhar e anotar.
5. Usar Concordância Bíblica.
6. Consultar outras versões e comentários, se possível.
7. Orar e pedir o auxílio do Espírito.

E para se alcançar uma melhor qualidade na leitura da Bíblia, recomenda-se:

1. Ler – percorrer com os olhos o que está escrito, tomar conhecimento do texto. (Is 34:16)
2. Meditar – ficar por dentro do texto, refletir, examinar. Aquele que medita na Lei do Senhor é como árvore plantada junto a corrente de água. (Salmo 1:3)
3. Consultar passagens paralelas, relacionando texto com texto.
4. Memorizar – inculcar, entregar à memória, reter, armazenar na despensa interior. O mesmo que guardar no fundo do coração. (Dt 6:7 e Pv 4:21)
5. Lembrar – retirar da despensa interior o que foi armazenado.

B - CULTO DOMÉSTICO

Reunir a família e realizar o Culto Doméstico pelo menos 1 vez por semana. Dar tarefas para os membros da família, ou seja dividir as partes do culto a fim de que todos participem.

C - ESCOLA DOMINICAL

Incentivamos todas as irmãs a serem alunas assíduas da nossa tão amada EBD, como também a conduzirem seus filhos, netos e outras crianças que estiverem ao nosso alcance para serem alunos da Escola.

D - PROJETO ANA

O Projeto Ana faz parte do Trabalho Feminino/IPB e devemos ampliar sua área de atuação, além de orarmos pelos nossos filhos (sanguíneos, adotivos, do coração, etc.) deveremos interceder pelos filhos dos pastores, presbíteros, diáconos, pelas crianças, adolescentes e jovens de nossas igrejas e demais crianças, pelos irmãos contemplados com a Terceira Idade, adolescentes e jovens de nossa cidade, de outras cidades e país.

Entre os alvos para o Projeto ANA destaca-se, incentivar cada uma de nossas SAFs a implantarem o Projeto Ana em suas Igrejas, separando um dia por semana ou mesmo por mês, para dedicarem a realização do “Momento ANA”, momento de oração pelos filhos.

Sugestões de alguns pedidos que deverão fazer parte de nossas agendas de oração para este Quadriênio;

1 – Que nossos filhos amem cada vez mais o Senhor e a Sua Palavra.

- 2 – Que eles tenham sabedoria do Senhor para aproveitar cada oportunidade que surgir, para testemunhar.
- 3 – Que sejam livres dos ataques espirituais através de músicas seculares, programas de televisão, novelas, revistas e livros, alguns orientados por escolas ou faculdades.
- 4 – Orar pela conversão dos nossos filhos. Que cada um deles seja alcançado pelo imenso amor do Senhor. Interceder pela entrega total de suas vidas a Cristo.
- 5 – Orar pelos menores abandonados, meninos de rua e crianças órfãs que vivem nos orfanatos, entidades do governo, etc. Que o Senhor, com o seu imenso amor possa assisti-los e suprir cada uma das suas necessidades.
- 6 – Orar pelas escolas e faculdades onde nossos filhos passam a maior parte do dia. Que o Senhor dê a eles o discernimento e firmeza para rejeitar os conceitos passados em sala de aula que contrariam a Palavra de Deus.
- 7 - Orar pelos diretores, professores, orientadores educacionais, coordenadores e por cada disciplina que é ministrada a eles.
- 8 – Orar pelos filhos de nossos pastores. Pelos filhos dos presbíteros, diáconos, professores da Escola Dominical e de toda liderança de nossa igreja. Pelos filhos dos missionários. Por suas necessidades físicas, materiais, psicológicas, educacionais, etc.
- 9 – Orar por aqueles filhos, que por muitas vezes, para darem prosseguimento a seus estudos, precisem ficar longe de seus pais.
- 10 - Orar pelas crianças, jovens e adolescentes que estão em nossa igreja, mas que ainda não têm seus pais convertidos. Que possam ser testemunhas em suas casas e que tenham em nós, apoio e segurança para ajudá-los no que for preciso.
- 11 - Orar para que tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso que ocupe a mente e os pensamentos de nossos filhos.
- 12 – Orar pela vocação de nossos filhos. Que o Senhor possa orientá-los na escolha certa de sua profissão, abrindo e fechando portas para o melhor desempenho de seus dons e talentos a serviço do Reino.
- 13 – Orar pelos futuros cônjuges de nossos filhos. Pelos períodos de namoro, noivado e casamento. Que cada um saiba se colocar na presença do Senhor, que Deus os esteja preparando um para o outro.
- 14 – Orar pelas crianças, jovens e adolescentes de nossa cidade, estado e nosso país. Que o poder transformador do Evangelho de Jesus, alcance milhões alterando-lhes o curso da vida e abrindo os seus corações para o Senhor.
- 15 – Orar pelas crianças que precisam trabalhar para sustentar suas casas. Oro por aquelas que são exploradas por seus patrões, trabalhando às vezes num regime de escravidão.

CONCLUSÃO - A Missão que o Senhor coloca em nossas mãos é muito grande e requer de cada uma de nós uma vida de santidade, de sabedoria, de discernimento, de adoração, de entrega, de humildade, de alegria, de vigilância, nos dispondo com atitude de servas umas das outras, para que o Senhor confirme a obra de nossas mãos e nos transforme em bênçãos no seu reino, sendo úteis à nossa geração, servindo ao Senhor que nos chamou para uma tão excelente obra, que é de tornarmos Cristo conhecido das outras pessoas com a nossa própria vida.

Em Cristo,

Quitéria Soares Bazílio de Oliveira quiteria_soares@yahoo.com.br

SECRETARIA DE ESTATÍSTICA

PROPOSTA DE TRABALHO PARA O QUADRIÊNIO 2010-2014

I – Contextualização

a) O que é a Estatística?

A estatística é uma ciência que se dedica à coleta, análise e interpretação de dados. Preocupa-se com os métodos de coleta, organização, resumo, apresentação e interpretação dos dados, assim como em tirar conclusões sobre as características das fontes donde estes foram retirados, para melhor compreender as situações. (Wikipédia)

Considerando que o objetivo da estatística é **produzir a melhor informação possível** a partir dos dados disponíveis, pode-se compreender porque os governos, as organizações e instituições em geral investem tempo e recursos em trabalhos estatísticos.

b) A relevância da Estatística para a SAF

Na SAF, a estatística vem sendo realizada há muitos anos; é uma ação estabelecida e assimilada pela grande maioria das mulheres presbiterianas e das SAFs.

A nossa estatística é focada no trabalho da SAF, na sua ação. Nos interessamos pelo desempenho de cada mulher e pela ação desenvolvida em cada Sociedade deste imenso Brasil. É muito bom e animador ver que a SAF é uma instituição que realiza, a partir de cada mulher e de cada sociedade local. Temos tratado nossos relatórios como uma forma de testemunhar as grandezas do Senhor na nossa vida. As informações coletadas são úteis para todas nós, como também para a IPB, pois é importante saber quantas mulheres estão envolvidas com a SAF, como estão trabalhando e quais metas estão sendo alcançadas dentro do Trabalho Feminino.

II - Alvos para a Estatística no Quadriênio 2010-2014

- 1) Que cada sócia da SAF desenvolva a habilidade de preencher corretamente o Relatório Individual (envelope), cuidando em prestar uma informação correta, sem “chutes”, mas que cada auxiliadora recheie seu relatório com números precisos, corretos, verdadeiros.
- 2) Alcançar a meta de 100% de SAFs entregando a estatística devidamente preenchida. Algumas SAFs ainda não conseguiram isto, devido a limitações diversas. Queremos sanar tais dificuldades e alcançar esta vitória.
- 3) Que as SAFs, Federações e Sinodais cumpram os prazos de entrega dos Relatórios, a fim de evitar prejuízos ao trabalho. O cumprimento dos prazos de entrega dos relatórios é realmente importante. **A data limite para encaminhamento anual dos Relatórios de Estatística das Sinodais é 20 de dezembro.**
- 4) Oferecer constantemente orientação sobre o preenchimento dos formulários, a fim de que as presidentes e secretárias de estatísticas estejam aptas a orientar as sócias em todo o Brasil. Isto será feito através da SAF em Revista, do site e de Encontros de Treinamento nas Federações e Sinodais.
- 5) Buscar o crescimento das SAFs, através da evangelização e da adesão das mulheres presbiterianas que ainda não fazem parte da SAF.
- 6) Planejar e executar o Censo da Mulher Presbiteriana do Brasil durante o Quadriênio, divulgando o relatório final no XVII Congresso Nacional das SAFs, em 2014.

III – Censo da Mulher Presbiteriana do Brasil: um novo Projeto

a) Justificativa

Em Números 1.2, o Senhor dá a seguinte orientação a Moisés: “Levantai o censo de toda a congregação dos filhos de Israel, segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais, contando todos os homens, nominalmente, cabeça por cabeça.”

Conforme os biblistas, o recenseamento apresentado no início do livro de Números fez parte das orientações de Deus para a preparação do povo para ocupar a Terra Prometida; neste momento, foram recenseados os guerreiros de Israel. No final do livro (cap. 26.2), outro recenseamento é feito para determinar a extensão da força militar dos israelitas. De acordo com o comentarista, “No antigo *Oriente Próximo*, um recenseamento podia ser feito para aquilatar a força militar, a força de trabalho ou para propósitos de cobrança de impostos.” (*Bíblia de Genebra, comentário de Números 1.1-46*)

O Brasil, através do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) periodicamente realiza o Censo e em 2010 todos nós, brasileiros, estamos sendo convocados a acessar a internet e prestar nossas informações ou mesmo a receber com atenção e gentileza o recenseador que bater à nossa porta, respondendo às perguntas dos questionários apresentados. O Brasil quer mais do que contar a sua população: ele quer ouvir, entender, conhecer melhor o que pensa o seu povo.

Neste quadriênio nós também queremos avançar nesta área. Além da estatística anual, realizaremos o **Censo da Mulher Presbiteriana**.

Tal ação será implementada através de questionários específicos e terá um cronograma próprio. As SAFs, Federações e Sinodais estarão cooperando através de suas presidentes e secretárias de estatística e, neste Censo, **as mulheres que não são da SAF também serão contadas e ouvidas**. Ao final, apresentaremos um relatório com o **Perfil da Mulher Presbiteriana**. Verificaremos alguns dados específicos: faixa de idade, naturalidade, estado civil, nº de filhos, escolaridade, perfil profissional e tempo na IPB, entre outros. Entendemos que tal material servirá à Igreja e às SAFs para subsidiar o planejamento de ações futuras e servirá também como demonstrativo do que somos como mulheres cristãs nos quesitos formação, comportamento e ação.

b) Estratégia

Serão elaborados formulários específicos a serem respondidos pelas mulheres presbiterianas, pelas SAFs e pelas Federações dentro de um Calendário previamente elaborado.

O material poderá ser encaminhado através dos Correios e/ou pela internet.

c) Cronograma de Trabalho

Reunião Executiva da CNSAFs de 2010

- Aprovação do Projeto.

- Junho/2010 à Reunião Executiva/2011

- Detalhamento do Projeto, elaboração dos questionários e testagem. Apresentação dos mesmos à diretoria da CNSAFs.

Reunião Executiva de 2011

- Apresentação e distribuição dos questionários que serão encaminhados às SAFs e Federações, seguidos de orientação específica sobre os procedimentos a serem adotados.

Julho/2011 a Outubro/2011

- Coleta de Dados: Aplicação dos questionários nas SAFs e Federações.

31 de outubro de 2011

- Data limite para remessa do material à Secretaria de Estatística da CNSAFs

Novembro/2011 à Reunião Executiva/2012

- Ajustes na Coleta dos Dados e Correções – Relatório Parcial dos Trabalhos na Executiva/2012

Reunião Executiva/2012 a Outubro/2012

- Tabulação dos Dados

Novembro/2012 a Reunião Executiva/2013

- Correções e Análise dos Dados

Reunião Executiva/2013

- Relatório Parcial dos Trabalhos

Reunião Executiva/2013 a Outubro/2013

- Redação do Relatório Final para apresentação à diretoria.

XVII Congresso Nacional em 2014

- Divulgação do Relatório Final do Censo da Mulher Presbiteriana.

IV – Conclusão

Esperamos contar com o apoio de todas para alcançarmos excelentes resultados nesta empreitada. Temos aprendido com o Senhor Jesus Cristo a servir com amor, dedicação e lealdade. Sabemos que estas são marcas das mulheres cristãs: fazer com esmero e cuidado tudo o que lhes é confiado.

Que o Senhor nos abençoe nesta caminhada!

Lucélia Claudia de Carvalho
luceliaclaudia.saf@gmail.com

Referências Bibliográficas

Bíblia de Estudo de Genebra. São Paulo e Barueri. Cultura Cristã e Sociedade Bíblica do Brasil, 1999. 1728 p.

Wikipédia. Link: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Estat%C3%ADstica>. Acesso em 12/05/2010, às 21:22h.

SECRETARIA DE EVANGELIZAÇÃO

Nossos sinceros agradecimentos à Diretoria da CNSAFs do quadriênio 2010 / 2014, confiando-nos a Secretaria de Evangelização. Somos simples e não temos nenhuma condição ou mérito de conduzir essa Secretaria, mas somente pela maravilhosa graça e capacitação que vem do próprio Senhor. Antes de apresentar o plano para o primeiro ano de trabalho, gostaríamos de salientar três pontos que entendemos ser importantes para realização dos projetos propostos.

■ O que é evangelizar?

De uma forma muito simples, porém profunda, podemos defini-la como: “sair correndo e contar ao outro a boa notícia”. Essa boa notícia fala de arrependimento, perdão, amor, compaixão, generosidade, restauração de caráter, cura da alma, esperança, salvação e de vida eterna. *“Quanto à mulher, deixou o seu cântaro, foi à cidade e disse àqueles homens: Vinde comigo e vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito. Será este, porventura, o Cristo? Saíram, pois, da cidade e viram ter com ele”*. Jo 4.28-30

■ Por que evangelizar?

Porque na Palavra de Deus, encontramos uma ordenança séria: *“E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura”*. Mc 16. 15. Esse mandamento é a razão primária para evangelizar, pois foi uma ordem dada pelo próprio Cristo. A segunda é que devemos ter uma grande paixão pelas almas perdidas e a terceira é que deve ser um desejo daquele que conhece a verdade – *“Então, disseram uns para os outros: Não fazemos bem; este dia é dia de boas-novas, e nós nos calam; se esperarmos até à luz da manhã, seremos tidos por culpados; agora, pois, vamos e o anunciemos à casa do rei”*. 2Rs 7.9

■ Como evangelizar?

O primeiro passo importante para evangelizar é entender que: “somos servas”. A serva de Deus precisa ter o coração, as emoções, a mente, enfim, todo o seu ser à Sua total submissão para aprender a ouvi-lo. O segundo passo é desenvolver com Deus uma amizade íntima e profunda através de um dos meios de graça que é a oração, para que cada dia sejamos aperfeiçoadas Nele, para que o mundo veja em nós o caráter de Cristo, através do testemunho. A oração é um dos maiores privilégios concedidos por Deus. *“Buscai o SENHOR enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto”*. Is 55.6. Quando essas verdades são compreendidas o desejo de contar a boa notícia ao mundo é grande.

PLANO DE TRABALHO PARA O PRIMEIRO ANO

- Dar continuidade ao **“PROJETO LÍDIA”**, conforme seus objetivos propostos pela Secretaria do quadriênio anterior, acrescidos de mais alguns, pois entendemos que é um projeto abençoador:
 - alcançar familiares e amigos e vizinhos que ainda não conhecem a Jesus, através de um contato mais freqüente e íntimo, ligando sempre, enviando e-mail, convidando para um trabalho especial na igreja, etc – *“E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”*– At 2.21;
 - aproveitar as oportunidades de evangelizar em lugares que sempre vou como: consultórios médicos, filas de bancos, mercados, salões de beleza, etc ; – *“...”sai depressa para as ruas e becos da cidade ...”* Lc 14-21b
 - deixar em lojas, salões de beleza, consultórios, balcões de padarias e lanchonetes, desde que permitidos pelos seus donos, um porta folhetos abastecidos de folhetos e a cada semana passar nos

locais para repor. (será entregue um porta folhetos para cada presidente, que servirá como modelo para copiarem ou criarem outro. -- *Vai, enviar-te-ei para longe, aos gentios*" At 22.21;

- perseverar na doutrina literal da Bíblia Sagrada, única regra de fé e prática, para não se deixar levar pela confusão religiosa dos dias atuais – *"E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão..."*

– At 2:42a;

- aproveitar as datas comemorativas para fazer visitas como por exemplo: no dia do carteiro visitar uma agência dos correios, no dia da enfermagem, visitar um posto de saúde, etc. Orar com eles e levar uma literatura cristã, já é um começo para falar do amor de Jesus. – *"Seja sobre nós a graça do Senhor, nosso Deus; confirma sobre nós as obras das nossas mãos, sim, confirma a obra das nossas mãos"* – Sl 90.17

- treinar outros para que o trabalho tenha continuidade – *"com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo"* – ,Ef 4.12

• Dar continuidade ao Projeto "**ACONTECENDO NA EVANGELIZAÇÃO**" – Que as Sinodais enviem para a Secretaria de Evangelização da CNSAFs os dados dos trabalhos evangelísticos realizados. Estes serão incluídos no banco de idéias do *site* (www.saf.org.br), que servirá de incentivo e estímulo para outras SAFs, Federações e Sinodais.

Deverão constar: o título do trabalho evangelístico, uma breve descrição do que foi realizado, identificação da SAF, Federação ou Sinodal que realizou, de que cidade e estado, quais recursos humanos e financeiros foram utilizados, local onde aconteceu, dia, mês e ano em que se deu, fotos do evento, e um breve testemunho de um participante. Os dados deverão ser enviados para:

Miriam Gomes da Silva

Rua Poetisa Colombina, 637 – Jd. Bonfiglioli

05593-011 – São Paulo – SP

e-mail: miriam.exata@terra.com.br

• PROJETO "**DE CASA EM CASA**" - *"E todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar e de pregar Jesus, o Cristo"* – At 5.42

OBJETIVO DO PROJETO

Alcançar mulheres não crentes ou afastadas para Jesus especialmente a reunião de departamento que funcionando com um grupo menor de participantes reúne pessoas como em família, onde Jesus se faz presente. Nessa intimidade e confidencialidade, aquelas que estão sofrendo, angustiadas, enfermas, depressivas ou sem esperança, se sentirão mais à vontade de expor seus corações e mais abertas para ouvir falar do amor de Jesus.

MÉTODO ADOTADO

Toda a orientação de como devemos evangelizar está na Bíblia. Ainda que o método seja antigo e demonstrado pelo próprio Jesus Cristo, continua atual e eficiente. Os discípulos foram convidados por Jesus para segui-lo, e todos que estavam atentos ao seu método de evangelização, aprenderam o que dizer e como dizer, pois testemunharam tudo o que Jesus fez e ensinou.

"E Jesus, andando ao longo do mar da Galiléia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André, os quais lançavam a rede ao mar, porque eram pescadores. Disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens. Eles, pois, deixando imediatamente as redes, o seguiram". - Mt 4:18-20

Cristo falava para grandes multidões, mas ele passou a maior parte de seu tempo em cenários de uma só pessoa e em grupos pequenos. Seguindo o modelo deixado por Jesus, aproveitemos melhor nossas departamentais, que são "os pequenos grupos" no trabalho da SAF. Essa atividade pode e deve servir para que o Evangelho de Jesus seja divulgado. Para tal, precisamos repensar e reestruturar as reuniões de departamento. Não devem ser "um pequeno culto" e muito menos um encontro meramente social,

mas sim uma preciosa oportunidade de crescimento espiritual, de confraternização e de evangelização. É certo que, como aconteceu nos primeiros dias da igreja (At 2.47) o Senhor aturará e acrescentará ao Seu Reino aquelas almas que serão salvas através de uma programação criativa, acolhedora e abençoadora.

PROPOSTA DO PROJETO

* “E agora, minha SAF não tem Departamentos?”

O que propomos em primeiro lugar, é a criação de um ou mais, de acordo com o número de sócias de sua SAF. (ver MUSI, cap. VII, art. 43 a 45 – pág. 52), para que o objetivo seja atingido.

Lembrando que Reuniões Plenárias são reuniões de negócios e, que por vezes, poderá ser “cansativa” para uma querida que estamos pretendendo evangelizar.

Reuniões Departamentais, essas sim, são exatamente para promover a comunhão entre as sócias, promover edificação através do estudo da Bíblia, promover treinamento, momento de sociabilidade e, principalmente, momento para EVANGELIZAR, de uma forma acolhedora e alegre;

* o Departamento se reunirá, no mínimo uma vez por mês e as reuniões deverão ser realizadas **EM CASA DE SÓCIAS**, obedecendo a um sistema de rodízio, previamente agendadas pela relatora;

* que as sócias sintam prazer e alegria em oferecer suas casas e em participar das reuniões e compreendam que podem contribuir de maneira interessante e, que não apenas frequentem por obrigação;

* na departamental tem-se a vantagem também de ser um ambiente cooperador, onde você se sente apoiado por outras irmãs na comunicação do evangelho e uma ótima oportunidade de treinar as mais inexperientes em como repartir sua fé.

* desenvolver o treinamento de liderança, para que mais irmãs se disponham a obedecer o IDE de Jesus.

* a hospedeira, ou alguma irmã habilidosa, confeccionará convites sugestivos e entregará às suas vizinhas ao redor da sua casa, com, pelo menos, 10 dias de antecedência. Os convites deverão ser entregues não somente às vizinhas conhecidas, mas, sim, a todas de **CASA EM CASA**. Sabe-se que é mais fácil alguém ir à casa de uma vizinha do que ir à igreja;

* orar fervorosamente e nominalmente pelos convites entregues. Para isso é necessário que ao entregar o convite pergunte o seu nome, se não for conhecida;

* testemunhar sempre a fé e a experiência com Jesus e não somente conseguir novos adeptos para o grupo. A insistência não leva a nada – *“Não por força nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos”*. – Zc 4.6. Quem convence é o Espírito. Sempre;

* oferecer um ambiente acolhedor e amigável, sem formalidades, para que a convidada se sinta bem à vontade;

* dar atenção especial à convidada, introduzindo-a ao grupo, com uma aproximação amistosa, não intimidadora, mas com perguntas simples, tais como: Como está sua família? Há quanto tempo mora no bairro? Como se chamam os filhos?

* desenvolver um **DISCIPULADO RELACIONAL** com as novas convertidas que vai além de cumprimento de sequencia de estudos bíblicos, mas de influência e intimidade de vidas. Focalizar a atenção nessas pessoas e investir em seu crescimento espiritual;

* a dirigente deverá conduzir a reunião de forma criativa, pode se fazer uso de algum quebra-gelo. As reuniões são mais ricas quando todos participam;

* É prudente limitar o tempo de reunião;

* Receber com delicadeza é demonstração de amor, por isso mantenha sempre aparelhos como rádio, TV, computadores, etc, desligados.

• PROJETO “REALIZAÇÃO DE IMPACTO DE EVANGELIZAÇÃO E AÇÃO SOCIAL”

O QUE É ESSE PROJETO?

Um trabalho de método prático que poderá ser utilizado pelas SAFs, Federações e até por Sinodais, que tem um significado de evangelizar, mas também de “por a mão na massa”.

OBJETIVO DO PROJETO

Pregar as boas novas do evangelho de Jesus Cristo e demonstrar compaixão para com o próximo através de atitudes concretas de amor, ajudando de forma simples a comunidade em seus desafios diários. Visa realizar um trabalho prático que tem um significado de “arregaçar as mangas e trabalhar”. Prioritariamente será um programa evangelístico, mas vai além disso. É um meio pelo qual a Igreja Presbiteriana poderá demonstrar o seu amor ao próximo, mas também fortalecer a sua presença na comunidade. Algo que envolva a igreja como um todo, demonstrando a unidade do corpo, a cumprir sua missão.

ESTRUTURA DO PROJETO:

- * Para a realização desse trabalho é necessário em primeiro lugar muita oração e disposição de coração;
- * Buscar o local adequado que servirá de base para o trabalho;
- * Desafiar os departamentos internos da Igreja, a junta diaconal, os pastores, os conselheiros, Secretários Presbiterial e Sinodal, e as Secretarias de Atividades para que se envolvam com o projeto;
- * Mapear, se possível, as necessidades mais urgentes da comunidade;
- * Planilhar o projeto, como dia, hora de início e término em que será realizado, dividindo-o em oficinas, palestras, parte prática, culto de encerramento, etc.
- * Levantar e planilhar os custos de todos os gastos e como captar os recursos para executá-lo. Gastos com transporte de equipamento de som e outros, convites da programação, cartazes de divulgação, carro de som, se necessário, ingredientes para a sopa, cestas básicas, camisetas padronizadas para os monitores, folhetos e material infantil evangelísticos, bíblias e todo material que serão utilizados na parte prática do evento como, aparelhos para medir pressão arterial, kits de medir taxa de glicose, escovas de dentes, creme dental, flúor, oficina de artesanato, momento da beleza, construção, etc.
- * Arrecadar roupas em bom estado de uso para serem vendidas a baixo custo à comunidade. O valor arrecadado será dividido entre as SAFs e Federações participantes, ou mesmo ofertado para missões;
- * Dividir as equipes de trabalho. Trabalho evangelístico, social, marketing, financeiro e administrativo;
- * Enviar o projeto para apreciação do conselho da igreja, se for promovido pela SAF e se for promovido pela Federação ou Sinodal enviar para apreciação de seus Secretários;
- * Preparar a liturgia do culto da tarde, convidando o preletor, grupos de música, etc;
- * Apresentar relatório final ao conselho da igreja, à Federação ou à Sinodal com demonstrativo por área de trabalho para servir de exemplo para os próximos projetos.

DINÂMICA DO PROJETO NO DIA

(Todos os grupos deverão ser convidados e divididos em equipes com antecedência)

- * Sair para evangelizar distribuindo folhetos e convidando para o culto que será realizado a tarde;
- * Equipe para preparar a sopa bem apetitosa que será servida após o culto (as mulheres da comunidade trazem seus vasilhames);
- * Profissionais da área médica após palestras educacionais, medem a pressão arterial e a taxa de glicose dos presentes, encaminhando aqueles que tiverem alterações em seus resultados, ao hospital mais próximo;
- * Profissionais da área odontológica ensinam a correta escovação dos dentes e faz aplicação de flúor em crianças;
- * profissionais da área de comportamento ministram palestras sobre relacionamento interpessoais em família, filhos, vizinhos;

- * equipe trabalha com as crianças, apresentando Cristo de uma forma alegre e lúdica;
- * equipe de irmãs habilidosas em artes ministram cursos de costura, bordado e outras artes, no intuito de criar alguma fonte de renda às mulheres da comunidade;
- * equipe de profissionais da área da beleza cortará cabelos e unhas de adultos e crianças;
- * equipe de profissionais na área da construção, fará reparos simples, em algumas casas da comunidade;
- * equipe que entrega cesta básica para as famílias bem carentes, mapeadas com antecedência;
- * equipes de louvor, corais de igrejas cantam no culto da tarde;
- * equipe que entrega aos presentes um convite para ir a igreja, com endereço e horário dos trabalhos e também bíblias a quem se interessar. À mulheres pode-se convidar para os trabalhos próprios como reunião de oração pelos filhos, pela família, etc;
- * equipe que fica no bazar para a venda de roupas usadas.

Apresentamos nos projetos acima orientações e incentivo para as SAFs, Federações ou Sinodais, mas temos certeza de que cada uma, dentro da realidade onde estão inseridas e utilizando de toda a criatividade dada por Deus, farão ainda melhor do que foi proposto.

COLHER OS RESULTADOS

O início dos projetos “DE CASA EM CASA” e “PROJETO REALIZAÇÃO DE IMPACTO DE EVANGELIZAÇÃO E AÇÃO SOCIAL”, será em junho de 2010 e a avaliação dos resultados na próxima Reunião Executiva em 2011, bem como os projetos que já estão em andamento, do quadriênio anterior.

Creemos que todos que são verdadeiramente filhos de Deus e que vivem debaixo dessa graça redentora desejam que outros também tenham essa mesma experiência transformadora. Deus quer que sejamos testemunhas pela maneira como vivemos, pela nossa atitude para com o próximo e pelo nosso compromisso de viver para Jesus.

Se assim, guiadas pelo Senhor, conseguirmos realizar um pouquinho do proposto, creemos que as SAFs poderão mudar a realidade de vida de muitas mulheres e poderemos ver o fruto do trabalho de nossas mãos.

No amor de Cristo
Miriam Gomes da Silva
miriam.exata@terra.com.br

SECRETARIA DE MISSÕES



Estou muito grata a Deus por mais essa oportunidade de servi-Lo, reconhecendo que sem Ele nada poderei fazer (JO 15:5). Ore por minha vida, juntando-se a minha oração de poder servir a Deus com integridade, com humildade, com amor crescente pelos perdidos, andando em novidade de vida e com o mesmo entusiasmo, como se fosse a primeira vez que sirvo a Deus na Confederação Nacional.

Avante, vamos nós, juntas, cumprirmos a GRANDE COMISSÃO? (Mt. 28:18-20).

Com carinho e amor fraternal!

Lucilia de Sá Mesquita

E-mail: lusamesquita@hotmail.com

PLANO DE MISSÕES – 2010-2011

“Alarga o espaço da tua tenda; estenda-se o toldo da tua habitação, e não o impeças; alonga as tuas cordas e firma bem as tuas estacas” (Is.54:2)

Este Plano foi escrito, tendo como base o tema e os sub-temas do quadriênio da CNSAF’s e também observando alguns passos básicos de como fazer missões: Evangelizando, Discipulando, Capacitando e Enviando.

Daremos ênfase principalmente na prática de como fazer missões, entendendo que cada sócia têm consciência de que evangelizar e se comprometer com Missões é nosso objetivo fim no trabalho feminino. Essa é nossa Missão principal: Obedecer o IDE de JESUS – Mt 28:19-20. Sabemos que isso não pode ser feito se a vida não estiver rendida aos pés aos seus pés. É importante ouvir a voz de Deus antes de sair realizando os próprios planos. Qual era a comida de Jesus? Se não lembra, leia João 4:34. O que fazemos normalmente? Ao contrário do que a Bíblia nos diz: Saímos para realizar a obra do Pai e, depois, perguntamos a Sua Vontade. Uma sócia vitoriosa é uma sócia morta para si mesma e vivificada por Deus!

ALVOS GERAIS E PRIORITÁRIOS

- Formar equipes e enviar para as Congregações ou Pontos de Pregação. Cada SAF assistindo a sua Igreja, tanto na cidade como no interior, apoiando sua liderança, reunindo com grupos de

mulheres, a fim de fortalecer o trabalho com estudos bíblicos, cursos, palestras, até que essas mulheres assumam a liderança;

- Adotar os missionários da Junta de Missões Nacionais (JMN) e da Agência Presbiteriana de Missões Transculturais (APMT), responsabilizando-se de manter estreito contato com os mesmos, conhecendo e fazendo conhecer suas atividades missionárias, divulgando entre as sócias e na Igreja, de forma que o mesmo conte com oração, apoio e estímulo de sua “SAF-MÃE”. Coopere com os seus missionários, levando mensagens e cartas, amparando-os (Rm 16:1-2), sustentando o missionário (Lc 8:1-3);
- Formar núcleos de Avanço Missionário, seja através de SAF’s, Federações e /ou Sinodais. Vamos nos organizar de forma a identificar as necessidades do lugar visitado e apoiar os trabalhos presbiterianos existentes.
- Formar Caravanas Missionárias com poucas pessoas e acompanhar os seus líderes na visitação de campos missionários, de preferência os mais próximos de sua região, realizando todos os contatos e providências com bastante antecedência;
- Promover seminários, oficinas, painéis sobre Missões;
- Orar para que Deus envie obreiros – Mt 9:37,38; Orar pelos missionários enviados – Ef. 6:18-19; Orar pelos campos missionários – Rm 15:30-33;
- Incentivar, apoiar a visão missionária de seu Pastor, seu Conselho – Fp 4:2,3;
- Contribuir financeiramente com Missões. A organização que contribui com Missões tem sempre recursos para investir mais e mais.

MINHA SAF, MINHA FEDERAÇÃO, MINHA SINODAL: TOTALMENTE MISSIONÁRIA!

- **MISSÃO NO LAR** – Cada sócia de SAF pode ser usada por Deus a partir da influência de sua casa – Sl 127:1,3-4. Como?
 1. Servir a Deus pelo exemplo: Como mestras do bem, Amando o marido e os filhos de forma a tornarem-se influenciadoras entre as jovens recém casadas (Tito 2:2-4);
 2. Influenciar a vida de filhos e netos desde cedo, ensinando-os a amar as pessoas e a obra missionária; orar por eles e com eles; Criar situações para que eles tenham experiências com o Senhor; Aproveitar cada situação da vida para mostrar a necessidade de Cristo; Contar biografias de missionários ou alugar fitas de vídeos sobre suas vidas; Cultivar nas crianças, adolescentes e jovens a contribuição financeira para missões; Promover contato pessoal com as famílias de missionários: hospede-os em sua casa, traga-os para refeições com sua família (Atos 16:15,40).
 3. Formar núcleos de serviço, usando casas de sócias, escolas, Igreja ou outro lugar disponível em seu bairro, para se envolver com a comunidade. Detectar o que as mulheres mais precisam na comunidade em que você vive e servir a Deus com o que você sabe fazer. As estruturas organizacionais das cidades estão carentes de alguns serviços e estão pedindo ajuda. Algumas sugestões de serviços? Reforço escolar, Alfabetização de Adultos, Palestra para grávidas, mães jovens sendo ensinadas como amar os seus maridos, como organizar a sua casa, cozinhar e cuidar bem dos seus filhos. Cursos breves visando aumentar a renda familiar como: artesanato e artes manuais em geral, culinária, estética, beleza, etc. Sempre consulte a sua liderança para que o trabalho seja de conhecimento de seu Conselho.
- **MISSÃO NA CIDADE**
 - **CAFÉ MISSIONÁRIO** – Faça a inscrição de pessoas de liderança, envolvendo as secretárias de missões, incluindo um livro, cujo autor seja brasileiro e cujo tema e vida seja de prática missionária, com previsão de leitura até o dia do CAFÉ MISSIONÁRIO. Escolha uma facilitadora

que dê abertura fazendo a síntese do conteúdo do livro, depois coordene a participação entre os inscritos, para darem sua contribuição do que perceberam na leitura do livro. Na seqüência, os inscritos são distribuídos em grupos pequenos que farão propostas práticas de execução, baseados no que refletiram na leitura. Voltam para o plenário e são votadas as atividades que podem ser realizadas até o próximo CAFÉ MISSIONÁRIO, com indicação de um novo título. Esse grupo não é fechado, mas deve ter pouca rotatividade, porque a idéia é que estejamos crescendo juntas na reflexão missiológica. No encerramento, os participantes tomam café juntos.

- **DIA DE CIDADANIA** – Serviços em bairros carentes, principalmente onde têm Congregação ou Ponto de Pregação Presbiteriana, como: expedição de documentos, consulta médica, palestra de prevenção odontológica, vacinas, orientação jurídica e outros serviços como: corte de cabelo, venda de roupas, acessórios e utilidade domésticas usadas, mas em bom estado, com preço simbólicos. Direcionar os recursos para fins missionários.
- **SERVIÇO DE APOIO EM FUNERAL** – Assim como em hospitais, outro momento em que as pessoas estão sensíveis a ouvir a Palavra de Deus é na hora da perda de uma pessoa querida. A bíblia diz que é “Melhor é ir à casa onde há luto do que ir à casa onde há banquete, pois naquela se vê o fim de todos os homens; e os vivos que o tomem em consideração” (Ec.7:2,4). Se formamos uma equipe de mulheres para servir neste momento, dando suporte ao pastor, com organização do programa, incluindo as letras dos cânticos, contactando um pequeno grupo para cantar, providência de uma sopa para pessoas da família que não conseguem se alimentar. Essa iniciativa abrirá as portas para uma visita na residência nos dias seguintes;
- **ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS** – Um dos pontos fortes mais indicados nas Igrejas a respeito de nossas SAF's é a organização. Se Deus nos deu essa prática e nos capacitou a organizar bem, sugerimos alguns cursos/palestras: “Como organizar bem seus eventos”, “Arrumando sua casa com praticidade”, “Dicas de Postura da Mulher no Mercado de Trabalho”, “Organização Pessoal de Recursos, de Prioridades e de Tempo” , dando dicas de Organização Pessoal, de Eventos e do Lar ;
- **MISSÃO NO INTERIOR** – Daremos prioridade aos lugares menos evangelizados. No Brasil, as capitais, por oferecerem mais condições de emprego e de educação, produzem o êxodo rural, deixando os municípios do interior desprovidos de toda sorte de assistência;

APOIAR PROJETOS MISSIONÁRIOS:

- **RUMO AO SERTÃO** – Estaremos orientando as fontes de capacitação para que estejamos engajadas em missões no Sertão, realizando Avanços Missionários;
- **MISSÕES ENTRE RIBEIRINHOS** – As SAF'S, Federações e Sinodais podem se organizar e atender as populações ribeirinhas, principalmente onde as Igrejas Presbiterianas já possuem Pontos de Pregação ou Congregações;
- **MISSÕES ÍNDIGENAS** – Apoiar o esforço das Missões Presbiterianas que trabalham entre eles: Missão Caiuá e incluir também o Projeto Amanajé, liderado pela família Lidório, que é missionário da APMT;
- Formar núcleos de Avanço Missionário, seja através de SAF's, Federações e /ou Sinodais. Vamos nos organizar de forma a identificar as necessidades do lugar visitado e apoiar os trabalhos presbiterianos existentes.

OUTROS ALVOS DA SECRETARIA DE MISSÕES PARA AS SINODAIS/FEDERAÇÕES E SAF'S:

ORGANIZAR PELO MENOS 1 (UM) AVANÇO MISSIONÁRIO NO ANO DE 2010/2011.

Muitas vezes pensamos que fazer missões é só sair do país, do estado, ir para longe. Mas, visitar comunidades e ser abençoadora onde quer que estejamos, também é fazer missões. Nosso alvo, neste primeiro momento, é que possamos alcançar e cuidar dos que estão perto. Como mulheres, é mais simples assim, porque não deixamos as nossas casas desprovidas de nosso cuidado e atenção. Se a direção do Senhor para sua SAF, Federação e Sinodal seja visitar os campos distantes, siga a soberana vontade de nosso Deus.

“Seja Deus gracioso para conosco, e nos abençoe, e faça resplandecer sobre nós o rosto; para que se conheça na terra o teu caminho e, em todas as nações, a tua salvação”. (Sl 67:1-2).

O QUE É O AVANÇO MISSIONÁRIO

É um impacto em uma comunidade direcionada pelo Senhor, onde se organiza uma /equipe disposta a proclamar o evangelho do Senhor Jesus, usando de todos os recursos com o poder de Deus e debaixo de Sua poderosa mão. É importante cada região identificar sua realidade e contextualizar suas ações.

DA PRÁTICA DEVOCIONAL:

Reconhecer que Jesus é o Senhor da obra. Depender da intervenção direcionadora, revelada no plano e na vontade do Senhor (Atos 16:6-10);

Reconhecer que somos apenas servos (I Co 3:5) e cooperadores de Deus (I Co 3:9);

Vivenciar a oração como a chave para a evangelização. Prevaler na oração é o desafio antes, durante e depois do Avanço Missionário. Permanecer em Cristo e em Sua Palavra, tendo-o como modelo de vida de oração (João 15:7).

Da oração, buscando a vontade e direção do Senhor, surgirá a confirmação do lugar alvo a ser alcançado pelo evangelho.

ALVO DO AVANÇO MISSIONÁRIO:

- Plantar um novo campo missionário – Ore pedindo ao Senhor a sua direção de qual o município, a comunidade, escolhida para o impacto da Palavra do Senhor.
- Fortalecer um campo existente – Se o Senhor assim dirigir, escolha uma Congregação da cidade ou do interior de sua Igreja e/ou Presbitério.

COMO PLANEJAR O AVANÇO MISSIONÁRIO?

Defina uma equipe de liderança: Definição e distribuição de tarefas, formar parcerias de apoio;

Conheça o lugar: Faça o mapeamento da região; Identifique a realidade/necessidades do lugar: sociais, religiosas, culturais, dentre outras;

COMO EXECUTAR O AVANÇO MISSIONÁRIO?

Conheça a igreja, o pastor ou missionário residente no lugar escolhido: Suas necessidades, pessoais e do trabalho; atividades, projetos e resultados já alcançados;

Faça contato com o Presbitério, a Igreja ou Junta de Missões responsável pelo campo missionário; Faça uma lista e orçamento necessário da logística: Transporte, hospedagem, alimentação, segurança dos participantes;

Dimensione a equipe conforme as condições do lugar e planeje as atividades de acordo com o tempo disponível para o seu desenvolvimento;

Levantamento das necessidades sociais: As atividades devem ser definidas mediante as necessidades identificadas e os recursos disponíveis como: cestas básicas, medicina preventiva, odontólogo, vestuários, calçados, brinquedos, etc.

Definir a estratégia do Avanço: A abordagem que deve ser contextualizada ao lugar escolhido, realizar o treinamento dos participantes; Definir o material evangelístico a ser usado; A data do Avanço não deve conflitar com as festas ou eventos do lugar e deve ser definida com tempo hábil para a mobilização; Definir o programa do Avanço Missionário: a liturgia, os pregadores e o louvor; Efeito Surpresa: Planeje um impacto na comunidade. Não anuncie com antecedência. Defina todo o percurso: locais e horários dos cultos ao ar livre, das ações sociais, do evangelismo nas ruas e nas casas;

Cuide com carinho da programação Infantil.

Esse projeto deve ter o apoio de seu Conselho, de seu Pastor, de sua Igreja local. A intercessão dos que ficam é que garante a vitória dos que vão! Quando trabalhamos, trabalhamos, mas quando oramos, Deus trabalha!

ADOÇÃO DE MISSIONÁRIOS DA JMN E APMT

Estaremos empenhadas em assistir, da melhor forma possível, os nossos missionários adotados da JMN e APMT; orando, contribuindo com ofertas missionárias, literaturas, assistência a suas famílias, mantendo correspondência com eles e, visitando-os.

Neste quadriênio permitimos a escolha dos adotados, exatamente porque cada Sinodal poderia optar por proximidade, permitindo assim maior envolvimento com os campos missionários.

ATENÇÃO:

Gostaria de receber notícias das atividades missionárias de Sinodais, Federações e SAF's à medida que elas forem se desenvolvendo. Acredito que o Senhor das Missões quer nos unir, mesmo que estejamos "espalhadas" em todo o Brasil, Ele é O cabeça, quem nos concede a unidade e nós devemos nos esforçar **diligentemente** por preservá-la no vínculo da paz. (Ef 4:3).

Mande suas informações, se possível, com fotos para o e-mail lusamesquita@hotmail.com

No Senhor,
Lucilia de Sá Mesquita
lusamesquita@hotmail.com

SECRETARIA DE MÚSICA

Queridas irmãs, não deixa de ser um momento ímpar, quando o Senhor nos convida para servi-lo na sua obra. Quanto maior o privilégio, maior é a responsabilidade. Oremos, pois, incessantemente, porque o Senhor nos diz:

“... porque sem mim nada podeis fazer. **João: 15:5**”.

I – Introdução

Para conceituar música sacra temos que entendê-la como meio de adoração ao Deus todo poderoso. Esse louvor é inspirado pelo Espírito Santo, origina Nele e retorna para Ele. Ao inspirar o homem em suas composições o faz com objetivo de trazer benefícios espirituais, pois seus conteúdos têm características e efeitos que elevam o homem ao seu criador e salvador.

É evidente que nos dias de hoje nós cristãos deixamos de reconhecer essas características importantes e nos envolvemos com a atmosfera e os efeitos produzidos por ritmos que elevam o estado mental, produzindo efeitos psicossomáticos através da sonoridade, provocando reações de tensão, excitação ou apatia racional, além de movimentos físicos.

Nesse momento é necessário classificar a música em três gêneros:

- 1- **Erudito:** Produzida e executada pelas pessoas que estudam e praticam as leis naturais da música.
- 2- **Folclórica:** Na maioria das vezes de autor desconhecido por serem usadas pelo povo em transmissão oral, tradicionalizadas em funções específicas dentro da comunidade ou região onde existem, sem sofrer exploração comercial nem influência de onda ou moda.
- 3- **Popular:** Produzidas entre o povo por autor conhecido, praticadas debaixo de intensa exploração comercial por ídolos naturais ou fabricados para os gostos da sociedade de consumo.

Músicas com palavras religiosas existem dentro dos três gêneros, mas a questão é: existe música sacra nos três gêneros? O estado mental e os efeitos da música são magicamente mudados com as insinuações religiosas das letras?

É necessário conhecer a reforma do séc. XVI que estabeleceram os tipos básicos de música sacra.

A igreja é responsável na divulgação dos princípios básicos para um louvor autêntico que nos trará edificação nos leva a uma vida de santificação, e admoesta o crente.

II – Proposta

A secretaria de música nos dá oportunidades para auxiliar as irmãs das S.A.Fs quanto à escolha e seleção dos louvores, levando em consideração os aspectos teológicos e a musicalidade.

Levaremos a conhecer o louvor com a identidade presbiteriana, através dos hinos do Novo Cântico que expressam a doutrina que abraçamos como um tratado teológico baseado nas verdades bíblicas.

O Canto Congregacional é de grande importância na Igreja; é a oportunidade em que os crentes unem suas vozes em louvor a Deus, estreitando os laços de amor que nos une em Cristo, fortalecendo nossa fé.

Como Devemos Cantar?

“Cantarei com espírito, mas também cantarei com a mente. I Coríntios 14:15”

- a) Observando a letra com espírito e com a mente;
- b) Interpretando as diferentes mensagens que os hinos nos propõem;

- c) Com entusiasmo e com reverência de quem ora;
- d) Expressando nossa fé e alegria em Cristo Jesus.

III – Objetivos

- a) Incentivar o uso dos hinos do Novo Cântico como prioridade em todas as reuniões devocionais da SAF, em todo território nacional;
- b) Incentivar na formação de duetos, tercetos, quartetos e coral, com crianças, adolescentes, mulheres e coro misto;
- c) Mostrar a técnica para a formação de cada grupo cantante;
- d) Incentivar líderes que tem conhecimento básico sobre música e instrumentos a orientar nas diversas reuniões a melodia e o andamento dos hinos conforme a partitura oficial;
- e) Divulgar através de seminários, palestras e debates, estudos sobre escolha de cânticos e hinos sacros para o louvor;
- f) Apresentar a história da música na Bíblia e como ela se desenvolveu na história secular.

IV – Justificativa

Conclamamos todas as irmãs auxiliadoras para darmos continuidade ao trabalho que ao longo dos anos vem sendo desenvolvido pelas verdadeiras Auxiliadoras Presbiterianas, mostrando nossa identidade de autêntica presbiteriana, louvando ao Senhor com alegria, através dos hinos do Novo Cântico que nos enriquece com quatrocentos belos louvores, que expressam a doutrina que abraçamos e demonstra a união da Igreja. “O hinário é o maior tratado teológico depois da Bíblia”.

Temos hinos para todos os momentos do culto ao nosso Deus. Hinos de exaltação a Deus e à Trindade. Hinos de louvores, de gratidão, evangelísticos, para batismo e profissão de fé, que nos convidam a uma vida de fé e consagração e tudo mais que o verdadeiro crente necessita.

Oremos incessantemente para que o Senhor nos ajude e nos dê sabedoria para realizarmos com amor e humildade esta missão que Ele nos confia.

Leonita Barbosa Fragoso

leonitabf@yahoo.com.br

SECRETARIA DA TERCEIRA IDADE – ESPORTE - RECREAÇÃO

AGRADECIMENTOS

Nesse momento o meu sentimento é de gratidão a Deus e a Diretoria da CNSAFs, pela indicação do meu nome para as Secretarias de Atividades da CNSAFs: Terceira Idade e Esporte e Recreação. Ao mesmo tempo um sentimento de dependência exclusiva de Deus, pois é grande a responsabilidade. Mas confiada nas exortações do apóstolo Paulo: “porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação” 2º Tm. 1.7, aceitamos o convite e o desafio. Que Deus na sua infinita bondade e misericórdia possa intervir no meu agir de maneira que eu “nada faça por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a mim mesmo”. Fp.2.3. Que seja este o meu lema, para que possa usufruir da colaboração das minhas amadas irmãs, especialmente da presidente, que me confiou esse cargo.

INTRODUÇÃO

De acordo com o Estatuto do Idoso no seu artigo 3º “É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária”.

É dentro desses parâmetros que a Secretaria da Terceira Idade vai conduzir todos os planos e projetos para idosos. Porém, em primeiro plano está o nosso compromisso com Cristo. As atividades para inclusão do idoso a uma vida ativa e de qualidade vai mais além. É a efetivação do direito à vida com Cristo, buscando o caminho da consagração, da comunhão e do serviço.

A terceira Idade não é um assunto novo na nossa Revista, muitas são as sugestões e não são poucas as SAFs que já prepararam Projetos nesta área.

A ESCOLHA CERTA E O ESTATUTO DO IDOSO

Primeiramente, devemos ter todo o cuidado quanto a quem vai dirigir este serviço da Terceira Idade, assim também com a escolha dos participantes do grupo.

O Estatuto do Idoso determina que uma pessoa de 60 anos é um idoso. No entanto, a idade cronológica não é fator determinante para definir o idoso. O conceito de “terceira idade” que se aplicava aos 50 anos, agora já passou a ser aplicado aos 60 anos. Com certeza, dentro de mais alguns anos será aplicado aos 70.

No próprio Estatuto do idoso, alguns direitos são direcionados para pessoas de 65 e 70 anos.

Quando o dirigente for convidar idosos para formar um grupo, nunca leve em conta a idade cronológica da pessoa. Pessoas que estão ativas aos 60, 65, 70 anos, não se permitirão ser classificadas ou engessadas num conceito “terceira Idade”, “melhor idade” por causa de sua idade cronológica.

UMA EXPERIÊNCIA PESSOAL -Tenho essa experiência na minha igreja, quando fui convidada a formar o grupo da terceira idade. Examinando a lista de membros vi pessoas que apesar da idade nunca participariam desse grupo num primeiro impulso. São pessoas ativas socialmente, e se forem selecionadas verbalmente pela idade que possuem o simples convite para participar de um grupo de idosos iria ferir sua auto-estima. Ora, se um dos objetivos para formação de um grupo é melhorar a auto-estima, como vamos ferir a auto-estima destas pessoas?

Outra idéia é não titular o grupo com essas denominações para lembrar sempre que são diferentes. O nome que escolhemos para o grupo da nossa igreja foi “Grupo Ativar”.

SELEÇÃO POR NECESSIDADES SOCIAIS, NÃO PELA IDADE

Então quem vai formar e dirigir um grupo destes, deve ter o cuidado de observar as pessoas pelas suas necessidades sociais, físicas e psíquicas e nunca pela idade cronológica. E depois, com a propaganda dos programas vivenciados, preconceitos se diluem e começam as adesões ao grupo.

CUIDADO COM EXPRESSÕES QUE DISCRIMINAM

Na verdade, essas expressões “terceira idade”, “melhor idade”, a “idade de ouro” e outras tantas que se ouvem por ai, foram criadas para burlar psicologicamente esse processo de envelhecimento e amenizar os efeitos do tempo sobre a mente do idoso.

Enfim tudo é preconceito. O Estatuto do Idoso surgiu da necessidade de proteger o idoso da discriminação. A Constituição, nossa lei magna, já nos garante todos esses direitos, no entanto, com a discriminação que se criou sobre os idosos, foi necessário uma lei para regulamentar especificamente o direito do idoso e defende-los do etáismo. A isso chamamos de discriminação etária.

DISCRIMINAÇÃO ETÁRIA

“Discriminação etária, generacional ou ainda etáismo é um tipo de discriminação contra pessoas ou grupos baseado na idade. Quando este preconceito é a motivação principal por trás dos atos de discriminação contra aquela pessoa ou grupo, então estes atos se constituem em *discriminação por idade*”. (<http://pt.wikipedia.org/wiki/Eta%C3%Adsmo>)

FORTALECER A TERCEIRA IDADE, MAS NA SAF

Devemos em todos os âmbitos do Trabalho Feminino, ter muito cuidado com a formação dos grupos da Terceira Idade, para não parecer que está fora da SAF.

A SAF deve formar esses grupos e até oferecer a oportunidade também aos irmãos, tornando-os um apoio também para os homens da Terceira Idade. Mas o cuidado reside no fato de não esvaziar o serviço regular da SAF por conta da formação de grupos para trabalhar com a Terceira Idade. As mulheres são a maioria dos idosos, e sendo elas, as sócias que ajudam a sustentar a SAF, pela misericórdia de Deus, em oração e apoio à liderança, se vierem a sair para formar um grupo de Terceira Idade, desvinculado do serviço desta Sociedade, e deixar estes preciosos momentos de compromisso com o serviço ao Senhor, isto se traduzirá em prejuízo para a SAF.

COMO DEVE SER O PROGRAMA PARA A TERCEIRA IDADE?

O programa para trabalhar com idosos deve consistir basicamente na interação, no convívio social da família e de amigos, na auto-estima, na segurança em si, no resgate do amor-próprio, na saúde, na recreação, no desenvolvimento cultural, nas trocas de experiências, nas atividades físicas e especialmente na segurança em DEUS, “pois dele, por ele e para ele são todas as coisas, a ele seja dada a glória para sempre! Amém.” Rm.11.36



1. CONVÍVIO SOCIAL – A programação direcionada ao idoso deve promover a aproximação social. A tendência do isolamento é muito comum no idoso por vários motivos e sabemos que o isolamento não é bom para ninguém. Desde a origem da humanidade quando Deus criou o homem, declarou: “Não é bom que o homem esteja só...” Gn.2.18. É importante que o idoso cultive amigos, pois como diz em Pv.17.17 “ Em todo o tempo ama o amigo, e na angústia se faz o irmão”. Sim, nas horas difíceis, os amigos e irmãos em Cristo, nos passam conforto. O Sl. 133.1 “Como é bom e agradável viverem unidos

os irmãos!” é a excelência da união fraternal. A união entre os irmãos em Cristo é consequência de nossa união individual com o Senhor. Vivendo em Cristo poderemos cultivar a comunhão entre os irmãos. “Amados, se Deus de tal maneira nos amou, devemos também amar uns aos outros. Ninguém jamais viu a Deus; se amarmos uns aos outros, **Deus permanece em nós, e o seu amor é, em nós, aperfeiçoados**”. I Jo.4.11,12.

As famílias que possuem idosos e que cuidam muito bem da sua saúde, não imaginam o quanto é importante o convívio social. Os idosos precisam dos médicos como precisam de suas próprias amizades.

“Presta-se atenção, sobretudo à circulação à força muscular, ao coração, mas é preciso mudar, porque para além destes fenômenos mais orgânicos, o idoso tem o direito de desfrutar de uma vida com sentido, é preciso estabelecer contatos humanos que contêm em si mais aliciantes do que o permanecer inativo, como acontece à maioria dos idosos”. (Manuel Coutinho- Psicólogo Clínico).

2. AUTO- ESTIMA - uma auto-estima bem estruturada é uma benção! Sabe aquelas pessoas que não se aceitam e estão sempre reclamando das limitações da idade e nunca se lembram de enumerar as vantagens e possibilidades que essa fase da vida pode oferecer? A vida por si só já é uma dádiva maravilhosa do nosso Deus.

A minha mãe sabia aceitar os reveses da vida com coragem e altruísmo. Desde muito nova ela nos passava com suas histórias uma auto-estima formidável. Uma vez, fui levar aquelas fraldas descartáveis, então ela pegou no meu braço para que eu me aproximasse mais ainda, e me disse: “sabe filha, eu agradeço a Deus pelo inventor dessas fraldas, que coisa maravilhosa, que conforto me dá, pois me deixa dormir a noite toda, sem que eu precise me levantar”. Sempre conto essa historia às minhas amigas quando falam do horror que suas mães sentem dessas fraldas. A minha mãe tinha essa capacidade de aceitação. Aos idosos que não tem, precisamos trabalhar com eles nesse sentido, preparando um treinamento de auto-aceitação e equilíbrio emocional necessário para uma vida feliz e plena.

Segundo NÈRI, “trata-se de preparar e de oferecer meios à pessoa para que possa envelhecer bem, cuidando não apenas dos aspectos físicos, social e econômico, mas também das questões da vida interior” (Néri, 2001,p.60).

3. RECREAÇÃO- Recreação é a atividade física ou mental onde a pessoa procura praticar em seu tempo livre buscando sua satisfação. O objetivo da recreação é simplesmente recrear pelo prazer de viver uma vida sadia de corpo e alma. A recreação deve ser escolhida livremente e exercida com espontaneidade. Deve trazer prazer satisfazendo assim as necessidades de ordem físicas, psíquicas e social.

A recreação por está diretamente ligada com o prazer intrínseco de quem participa evita o stress. E são tantas as formas e maneiras de recrear.

Nas nossas reuniões, devemos respeitar o espaço para a recreação. “As reuniões departamentais constarão de parte devocional, expediente e parte social”, diz o § único do art.45 do MUSI. Muitas vezes nos estendemos o tempo todo nas duas primeiras partes e não sobra tempo para a parte social, que tem o objetivo de estreitar as relações de amizade entre as sócias.

E só podemos alcançar esse objetivo promovendo uma sadia recreação com dinâmicas e brincadeiras. No decorrer do quadriênio, teremos oportunidade de incentivar a prática da recreação por meio de modelos e sugestões, e não apenas nas reuniões, mas em dias específicos para o lazer. E a nossa SAF em Revista tem muitas sugestões sobre o assunto, desde as mais antigas até as atuais.

CONCLUSÃO

Com essas breves considerações sobre o trabalho com a terceira idade, concluímos dizendo que a igreja ao longo dos tempos sempre ensinou a fé e a santificação para alcançar a vida eterna lá no céu e agora. E esta mesma igreja pode preparar a sua membresia para viver uma vida de qualidade também aqui na terra. A igreja tem se esforçado para ensinar aos adultos e aos jovens, o respeito aos idosos e a consciência de que serão os próximos e que a longevidade é tratada no Velho Testamento como uma benção de Deus e que apesar disso nos desviamos desse conceito por causa do pecado.

A importância da criação da Secretaria da Terceira Idade é um marco para esta Diretoria, que seguindo o exemplo da IPB, vai ensinar que ainda há plenitude de vida para os idosos que “plantados na Casa do Senhor, florescerão nos átrios do nosso Deus e darão frutos e serão cheios de seiva e de verdor.” Sl.92.13,14.

Mary Loide Brunet de Almeida

maryloide@yahoo.com.br

FONTES DE PESQUISA

Bíblia Sagrada, Estatuto do Idoso, Discriminação etária- disponível em:
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Eta%C3%Adsm>, Manuel Coutinho- Psicólogo Clínico
Manual Unificado das Sociedades Internas – MUSI.